



## Release de Resultado Primeiro Trimestre de 2007



### **GOL Anuncia Receita Líquida de R\$1,0 bilhão e LPA R\$0,59 no 1T07** *A companhia aérea de baixo-custo, baixa-tarifa, anuncia lucro líquido trimestral de R\$117 milhões.*

**São Paulo, 19 de Abril 2007** – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a companhia aérea de baixo custo, baixa tarifa do Brasil, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2007 (1T07). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em USGAAP e em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2006 (1T06). As tabelas com os resultados em Legislação Societária (BRGAAP) estão disponíveis no final deste documento.

#### **Contato RI**

Email: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)

Tel: (11) 3169-6800

**Website de RI:**

[voegol.com.br/ri](http://voegol.com.br/ri)

#### **Teleconferência de Resultados do 1T07**

Data:

Terça-feira, 20 de Abril de 2007

#### **> Português**

11:30 (horário de Brasília)

10:30 (horário Nova York)

Tel: (11) 2101-4848

Replay: (11) 2101-4848

Código: GOL

#### **> Inglês**

10:00 (horário de Brasília)

9:00 (horário Nova York)

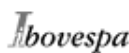
Tel.: +1 (973) 935-8751

Replay: +1 (973) 341-3080

Código: 8340918

#### **DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

- O lucro líquido do trimestre foi de R\$116,6 milhões (US\$56,9 milhões), com margem líquida de 11,2%. O lucro por ação (LPA) foi de R\$0,59 e o lucro por ADS foi de US\$0,29 por ADS, superando as estimativas dos analistas.
- O lucro operacional no 1T07 foi de R\$125,1 milhões, com margem EBIT de 12,0 %. Caixa e disponibilidades totalizaram R\$ 2,0 bilhões, um aumento de R\$1,0 bilhão sobre 4T06.
- O custo operacional por ASK (CASK) diminuiu 11,3%, de 14,73 centavos de Real, no 1T06, para 13,06 centavos de Real, no 1T07. O CASK, excluindo despesas com combustível, diminuiu 10,8% para 7,91 centavos de Real, principalmente devido a uma redução nas despesas comerciais por ASK, combustível por ASK e menores custos com arrendamento de aeronaves por ASK.
- Os RPKs cresceram 59,6%, de 3.066 milhões, no 1T06, para 4.894 milhões, no 1T07. Os ASKs aumentaram 61,5%, de 4.340 milhões, no 1T06, para 7.010 milhões, no 1T07. A taxa de ocupação média diminuiu em 0,8 pontos percentuais, totalizando 69,8%, e o yield reduziu 26,4% para 19,93 centavos de Real, resultando em um RASK 25,3% menor em 14,85 centavos de Real. As tarifas médias foram reduzidas em 21,8%, de R\$233,4 para R\$182,6. A receita líquida atingiu R\$1,0 bilhão no trimestre, o que representa crescimento de 20,7%.
- A GOL encerrou o 1T07 com participações médias no mercado regular doméstico e internacional, de 38,5% e 17,9%, respectivamente, versus 28,8% e 4,2% no 1T06.
- No 1T07, os índices de pontualidade e regularidade foram de, respectivamente, 99% e 95% (dados internos). As reclamações de passageiros e bagagens perdidas foram de 2,19 e 0,52 por 1.000 passageiros, respectivamente. As vendas por meio do website atingiram 82,7% do total.
- No 1T07, a GOL adicionou 22 novas frequências diárias e inaugurou um novo destino internacional, Lima no Peru. Em fevereiro de 2007, a GOL iniciou vôos diretos de Santiago no Chile para Lima no Peru. Em abril, a GOL realizou o primeiro vôo para o seu 57º destino, Marabá na Região Norte do Brasil.





- Duas aeronaves Boeing 737 NG passaram a integrar a frota no 1T07, aumentando o número total de aeronaves para 67. Outra 737 NG será integrada à frota da GOL no 2T07.
- Em abril, através de sua subsidiária GTI S.A., a GOL Linhas Aéreas Inteligentes adquiriu 100% da VRG Linhas Aéreas S.A, tendo recebido aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) em 4 de abril de 2007, para efetuar a transferência. No dia 9 de abril de 2007, a VRG se tornou uma subsidiária do lado da GOL Transportes Aereos S.A. ("GTA), da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. A GTA continuará a investir no seu modelo de baixo custo com serviços no Brasil e na América do Sul. A VRG, por sua vez, operará com marca própria (VARIG), oferecendo serviços diferenciados, com um modelo de gestão de baixo custo. A frota da VRG será composta por 14 737-300 e 2 767-300 no final do 2T07.
- O pagamento líquido de juros de capital próprio e dividendos complementares de R\$73,7 milhões (R\$0,35 líquido por ação e US\$0,17 líquido por ADS) foi aprovado na reunião do Conselho de Administração em 16 de março de 2007. Os pagamentos serão efetuados em 4 de maio de 2007 a título de juros sobre o capital próprio e dividendos complementares (ambos para acionistas registrados em 20 de março de 2007).
- As ações da GOL apresentaram um volume médio diário de negociação de US\$47,3 mm (R\$97,4mm) no 1T07, colocando a GOL como uma das ações mais líquidas entre as empresas aéreas no mundo e entre as empresas brasileiras. Os ADRs da GOL tiveram um volume médio diário de negociação de US\$29,8 milhões no 1T07, comparado com US\$26,9 milhões no 1T06. As ações PN da GOL obtiveram média diária de negociação de R\$36,0 milhões, no 1T07, comparado com R\$7,3 milhões, no 1T06.
- Em fevereiro a GOL recebeu cinco prêmios na "9ª edição do IR Global Rankings 2007" (IRGR), premiação que classifica e identifica as melhores práticas na área de Relações com Investidores. No total, 145 empresas de 33 países participaram da premiação. Pelo segundo ano consecutivo, a GOL foi a número um na categoria "Disclosure Procedures" (Melhores Práticas de Divulgação). Na categoria IR Websites (Sites de RI), o site da Companhia ganhou o prêmio top por setor e ficou entre os cinco melhores da América Latina. Além disso, o Relatório Anual Online (RAO) da GOL foi considerado o melhor da América Latina e da indústria.
- A GOL foi incluída na lista anual das 2.000 maiores companhias mundiais da revista Forbes. A revista também reconheceu a GOL como uma das cinco companhias de "Alta Performance Mundial" no setor de transportes. A categoria "Alta Performance Mundial" é composta pela elite de grandes companhias que apresentam crescimento rápido e determinam o ritmo de seus respectivos setores.



Destaques Financeiros e Operacionais (USGAAP)	1T07	1T06	Var. %	4T06	Var. %
RPKs (milhões)	<b>4.894</b>	3.066	59,6%	4.123	18,7%
ASKs (milhões)	<b>7.010</b>	4.340	61,5%	6.070	15,5%
Taxa de Ocupação ( <i>load factor</i> )	<b>69,8%</b>	70,6%	-0,8 pp	67,9%	+1,9 pp
Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)	<b>13,91</b>	19,12	-27,2%	15,72	-11,5%
Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)	<b>14,85</b>	19,88	-25,3%	16,67	-10,9%
Custo operacional por ASK (R\$ centavos) (CASK)	<b>13,06</b>	14,73	-11,3%	14,82	-11,9%
Custo operacional ex-combustível / ASK (R\$ centavos)	<b>7,91</b>	8,87	-10,8%	9,36	-15,5%
Taxa de Ocupação <i>Breakeven</i>	<b>61,4%</b>	52,3%	+9,1 pp	60,4%	+1,0 pp
Receita Líquida (R\$ milhões)	<b>1.041,3</b>	863,0	20,7%	1.012,0	2,9%
EBITDAR (R\$ milhões)	<b>248,9</b>	302,8	-17,8%	221,5	12,4%
Margem EBITDAR	<b>24,0%</b>	35,1%	-11,1 pp	21,9%	+2,1 pp
Lucro Operacional (R\$ milhões)	<b>125,1</b>	223,8	-44,1%	112,3	11,4%
Margem Operacional	<b>12,0%</b>	25,9%	-13,9 pp	11,1%	+0,9 pp
Lucro antes de Imposto de Renda (LAIR) (R\$ milhões)	<b>159,7</b>	248,6	-35,8%	135,4	17,9%
Margem LAIR	<b>15,3%</b>	28,8%	-13,5 pp	13,4%	+1,9 pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	<b>116,6</b>	179,8	-35,2%	92,7	25,8%
Margem Líquida	<b>11,2%</b>	20,8%	-9,6 pp	9,2%	+2,0 pp
Lucro por ação (R\$)	<b>R\$ 0,59</b>	R\$ 0,92	-35,9%	R\$ 0,47	25,5%
Lucro por ADS equivalente (US\$)	<b>\$0,29</b>	\$0,42	-31,0%	\$0,22	31,8%
Média ponderada de ações e ADSs, básico	<b>196.211</b>	195.973	0,1%	196.206	0,0%

Nota: Dados históricos de RPK e ASK podem ter alterações imateriais para serem igualados aos dados oficiais do DAC / ANAC



## Release de Resultado Primeiro Trimestre de 2007



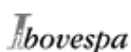
### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO 1T07

No primeiro trimestre de 2007, a GOL manteve seu “ciclo virtuoso” e seguiu com a sua missão de popularizar o transporte aéreo na América do Sul. Durante o trimestre, a GOL expandiu sua capacidade, lançou vôos internacionais para o mercado peruano, e reduziu substancialmente seus custos. A GOL comemorou o sexto aniversário de operações na sua melhor forma, preparada para embarcar numa fase nova de crescimento. A aquisição da VRG traz oportunidades únicas para implementar suas bem-sucedidas estratégias numa empresa com importantes rotas e uma marca forte. “Nos últimos seis anos, demonstramos liderança no mercado e chegamos a ser uma referência mundial em nossa indústria. Traremos o nosso espírito revolucionário ao mercado internacional de longa distância, modificando os conceitos e a maneira tradicional como passageiros voam nesse segmento da aviação, da mesma forma como fizemos nos últimos seis anos, mudando a maneira como os brasileiros e os sul-americanos voam”, afirma Constantino de Oliveira Junior, presidente da GOL.

Os resultados do primeiro trimestre de 2007 foram impactados em função das dificuldades exógenas que atingiram o setor aéreo no Brasil. Um nível alto de cancelamentos de vôos divulgado intensamente contribuiu para um desestímulo à demanda, resultando em yields e taxas de ocupação abaixo do esperado. Mesmo nesse contexto adverso, no 1T07 a GOL atingiu taxas recorde de utilização de aeronaves, diminuiu ainda mais seus custos e manteve-se líder de baixo custo no mercado. Os passageiros pagantes cresceram 45,6% em relação ao 1T06. Durante o trimestre, a taxa de ocupação da GOL caiu 0,8 pontos percentuais para 69,8%. A taxa de utilização das aeronaves ficou em 15,0 horas-bloco por dia (um aumento de 4,2% em relação ao 1T06). Os custos operacionais por ASK, excluindo combustível, apresentaram uma redução de, aproximadamente, 10,8% para 7,91 centavos de Real. As despesas de combustível por ASK diminuíram de 12,1% na comparação “ano-a-ano”, o que contribuiu para uma redução no CASK total de 11,3% para 13,06 centavos de Real. A redução nos custos por ASK também se deveu a menores despesas comerciais, menores despesas com combustível, e a uma redução nos gastos com arrendamento de aeronaves por ASK. “Nossa já provada habilidade de crescer ao mesmo tempo em que continuamos a reduzir os custos será a chave para implementarmos agressivamente melhores práticas na operação da VRG, modernizando e padronizando a frota, rejuvenescendo uma marca estabelecida há 78 anos e reduzindo custos operacionais e administrativos”, acrescenta Richard Lark, Diretor Vice-Presidente Financeiro da GOL.

Em termos de perspectivas futuras, além de manter elevadas as taxas de produtividade e a lucratividade, o crescimento de curto prazo será influenciado pela adição de novas aeronaves, destinos e frequências. A adição planejada de uma aeronave Boeing 737 à frota junto com a adição da frota da VRG no segundo trimestre de 2007 permitirá um crescimento de, aproximadamente, 80% na oferta de ASKs, numa comparação “ano-a-ano”.

A GOL permanece comprometida com sua estratégia de crescimento rentável por meio de sua estrutura de baixo custo e qualidade no atendimento ao cliente. “Temos muito orgulho dos 60 milhões de passageiros que escolheram voar pela GOL e mantemos nossos esforços para oferecer o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas, vôos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas em contínua expansão e menores preços. Tudo isso aliado ao serviço de nosso dedicado time de colaboradores, foi fundamental para o nosso sucesso”, afirma Constantino Júnior. “Com foco no nosso modelo de negócios, continuaremos a crescer, a ser inovadores e oferecer as menores tarifas tanto na GOL como na VRG, o que criará ainda mais valor para nossos clientes, colaboradores e acionistas”.







## Release de Resultado Primeiro Trimestre de 2007



### RECEITAS

A receita operacional líquida, principalmente receitas de transporte de passageiros, cresceu 20,7% para R\$1,0 bilhão devido, sobretudo, ao aumento do número de passageiros-quilômetros transportados (RPK), compensados parcialmente por *yields* e taxas de ocupação menores. O crescimento de RPK reflete os aumentos de 38,6% nas decolagens e de 20,4% na etapa média e foi parcialmente compensado por uma redução na taxa de ocupação em 0,8 pontos percentuais para 69,8%. O volume de RPKs cresceu 59,6% para 4.894 milhões e o número de passageiros pagantes aumentou 45,6% para 5,3 milhões.

As tarifas médias foram reduzidas em 21,8%, de R\$233,37 para R\$182,62, e os *yields* caíram 26,4% para 19,93 centavos de Real por passageiro-quilômetro, principalmente devido ao aumento de 20,4% na etapa média.

A receita operacional por assento-quilômetro oferecido ("RASK") diminuiu em 25,3% para 14,85 centavos de Real no 1T07 (comparada com 19,88 centavos de Real no 1T06).

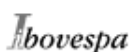
A expansão de 61,5% no volume de assentos-quilômetro oferecidos (ASK), em uma comparação ano-a-ano, permitiu a adição de 22 novas frequências diárias (incluindo seis vôos noturnos) e um novo destino internacional no 1T07. A adição de 22,8 aeronaves (média) em comparação ao 1T06 (de 43,0 para 65,8) possibilitou o aumento do ASK.

O crescimento do RPK resultou em uma maior participação no mercado doméstico para a GOL, que atingiu a média de 38% no 1T07, comparado a 29% no 1T06. Com as operações das rotas internacionais, Buenos Aires, Córdoba e Rosário, na Argentina; Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia; Montevideu, no Uruguai; Assunção, no Paraguai; Santiago, no Chile e Lima no Peru a GOL conquistou uma participação média no mercado internacional de 18% (do RPK das empresas brasileiras com vôos internacionais), no mesmo período. Aproximadamente 14,1% do volume total de RPK da GOL foi relacionado ao tráfego de passageiros internacionais no fim do 1T07.

Complementando a receita operacional líquida, as operações de transportes de cargas, principalmente, responderam pelo crescimento de outras receitas operacionais que aumentaram de R\$ 33,2 milhões para R\$ 65,9 milhões.

### DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totais por assento-quilômetro oferecido ("CASK") foram 11,3% menores, totalizando 13,06 centavos de Real devido, principalmente, a menores despesas comerciais, a uma redução no preço do combustível e nos gastos com arrendamento de aeronaves por ASK. As despesas operacionais por ASK, excluindo as despesas com combustível, caíram 10,8% para 7,91 centavos de Real. As despesas operacionais totais aumentaram 43,3% e atingiram R\$ 916,2 milhões devido, principalmente, a um aumento nos gastos com combustível, a um aumento nas despesas com prestação de serviços, maiores gastos com material de manutenção e reparo, e à expansão de nossas operações (representada pelo aumento da frota, do quadro de pessoal e um maior volume de tarifas de pouso e decolagem). O aumento de R\$ 107,0 milhões nas despesas com combustíveis foi devido ao aumento de consumo e parcialmente compensado pela redução dos preços do combustível no 1T07. A taxa de ocupação *break-even* aumentou 9,1 pontos percentuais, para 61,4%, comparado a 52,3% no 1T06.





Os resultados em USGAAP de nossos programas de *hedge* de despesas operacionais (preço de combustível e de taxa de dólar) estão contabilizados de acordo com as regras do SFAS 133 (Statement of Financial Accounting Standard No 133), "Contabilização de Derivativos e Atividades de Hedging".

A composição de nossos custos e despesas operacionais para o 1T07, 1T06 e 4T06 está apresentada na tabela abaixo:

<b>Custos e Despesas Operacionais (centavos de Real / ASK)</b>					
	<b>1T07</b>	<b>1T06</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T06</b>	<b>Var. %</b>
Combustíveis	5,15	5,86	-12,1%	5,46	-5,7%
Pessoal	1,88	1,88	0,0%	2,15	-12,6%
Arrendamento de Aeronaves	1,36	1,53	-11,1%	1,40	-2,9%
Comerciais e Publicidade	1,09	2,29	-52,4%	1,41	-22,7%
Prestação de Serviços	0,83	0,73	13,7%	1,35	-38,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem	0,78	0,70	11,4%	0,75	4,0%
Material de Manutenção e Reparo	0,66	0,60	10,0%	0,89	-25,8%
Depreciação	0,41	0,29	41,4%	0,40	2,5%
Outras Despesas	0,90	0,85	5,9%	1,01	-10,9%
<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>13,06</b>	<b>14,73</b>	<b>-11,3%</b>	<b>14,82</b>	<b>-11,9%</b>
<b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>	<b>7,91</b>	<b>8,87</b>	<b>-10,8%</b>	<b>9,36</b>	<b>-15,5%</b>

<b>Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)</b>					
	<b>1T07</b>	<b>1T06</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T06</b>	<b>Var. %</b>
Combustíveis	361,3	254,3	42,1%	331,2	9,1%
Pessoal	132,1	81,5	62,1%	130,6	1,1%
Arrendamento de Aeronaves	95,3	66,5	43,4%	85,1	12,0%
Comerciais e Publicidade	76,6	99,3	-22,9%	85,6	-10,5%
Prestação de Serviços	57,9	31,6	83,1%	82,1	-29,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem	55,0	30,4	81,2%	45,5	20,9%
Material de Manutenção e Reparo	46,2	26,1	77,1%	54,3	-14,9%
Depreciação	28,5	12,5	127,8%	24,1	18,3%
Outras Despesas	63,3	37,0	71,3%	61,1	3,6%
<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>916,2</b>	<b>639,2</b>	<b>43,3%</b>	<b>899,6</b>	<b>1,8%</b>
<b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>	<b>554,9</b>	<b>384,9</b>	<b>44,2%</b>	<b>568,4</b>	<b>-2,4%</b>

Os **custos com combustíveis e lubrificantes** por ASK, em relação ao 1T06, diminuíram 12,1% para 5,15 centavos de Real, devido, principalmente, à redução no preço do combustível por litro e a uma frota proporcionalmente mais econômica (com mais aeronaves 737-800 SFP, maiores e com *winglets*).



## Release de Resultado Primeiro Trimestre de 2007



A redução do custo médio do combustível por litro comparada ao 1T06 foi decorrente da redução de 8,4% no preço do petróleo no mercado internacional (WTI), pela redução de 4,2% no preço de querosene de aviação no Golfo do México e pela apreciação de 4,1% do Real frente ao dólar americano (fatores que influenciam a determinação do preço de querosene de aviação brasileira). A Companhia fez hedge de aproximadamente 60%, 25%, 25%, 10% e 10% de seu consumo de combustível para o 2T07, 3T07, 4T07, 1T08, e 2T08 respectivamente.

Os **custos com pessoal** por ASK (1,88 centavos de Real) não cresceram em relação ao 1T06, pois o dissídio de 5% aplicado nos salários no mês de dezembro de 2006 e o crescimento de 60,2% no número de colaboradores sobre o 1T06, para 9.595, relacionados à expansão da capacidade planejada para o 1T07 e o 2T07, foram compensados por ganhos de produtividade.

Os **custos com arrendamento de aeronaves** por ASK diminuíram 11,1% para 1,36 centavo de Real no 1T07 devido, principalmente, à alta taxa de utilização de aeronaves (15,0 horas-bloco por dia e 6,0% mais ASKs por aeronave), à apreciação de 4,1% do Real frente ao dólar americano na comparação com o 1T06, e a ganhos em transações de *sale-leaseback* referentes a oito aeronaves durante o trimestre (amortizados nos prazos dos arrendamentos).

As **despesas comerciais e com publicidade** por ASK tiveram uma redução de 52,4% para 1,09 centavo de Real, principalmente, devido a uma redução das comissões de vendas efetuada durante o trimestre, e de uma maior utilização de aeronaves (6,0% mais ASKs por aeronave). Durante o trimestre, a maioria da venda de passagens foi realizada pelo *website* (82,7%) e *call center* (11,1%).

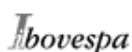
Os **custos com tarifas de pouso e decolagem** por ASK aumentaram 11,4% para 0,78 centavos de Real, devido a aumentos de 21% nas taxas e à maior quantidade de pousos em aeroportos internacionais (que possuem tarifas maiores), parcialmente compensados por um crescimento de 20,4% na etapa média e uma maior taxa de utilização de aeronaves (6% mais ASKs por aeronave).

Os **custos com prestação de serviços** por ASK aumentaram 13,7% para 0,83, devido, principalmente a maiores custos com serviços de rampa (número de pousos cresceu 38,6%) e a aumentos nos serviços de consultoria e tecnologia, parcialmente compensados por um aumento na etapa média e uma maior taxa de utilização de aeronaves (15,0 horas-bloco por dia e 6% mais ASKs por aeronave).

As **despesas com materiais de manutenção e reparos** (0,66 centavo de Real por ASK) foram 10,0% maiores, principalmente, pelo aumento no número de serviços de manutenção agendados no 1T07, parcialmente compensadas por uma apreciação de 4,1% do real em relação ao dólar americano. As principais despesas no trimestre foram decorrentes da manutenção agendada de sete motores de aeronaves (R\$12,8 milhões), do consumo de peças e acessórios (R\$10,4 milhões) e do reparo de materiais rotáveis (R\$9,7 milhões).

As **despesas com depreciação** por ASK aumentaram 41,1% para 0,41 centavos de Real, devido a um aumento na quantidade de ativos fixos (particularmente estoque de peças de reposição), e ao aumento de R\$3,3 milhões relacionados à aquisição de quatro aeronaves 737-800 NG durante o 4T06 e 1T07 e de duas aeronaves 737-700 que foram classificadas como *leasing* financeiro.

As **outras despesas operacionais** por ASK aumentaram 5,9% para 0,90 centavos de Real, devido a um aumento nas despesas com viagens e hospedagem da tripulação com vôos cancelados e perdas com clientes incobráveis. Despesas com seguro, a 0,15 centavo de Real por ASK (R\$10,4 milhões no total), permaneceram estáveis em relação ao 1T06.





## COMENTÁRIOS SOBRE EBITDA E EBITDAR <sup>1</sup>

O impacto da redução de 5,03 centavos de Real no RASK foi parcialmente compensado pela redução de 1,67 centavos de Real no CASK, resultando em uma diminuição do EBITDA por ASK para 2,20 centavos de Real no 1T07. Comparado com o 4T06, o EBITDA por ASK diminuiu 2,2%. O EBITDA do 1T07 totalizou R\$153,6 milhões, comparado a R\$ 236,3 milhões no 1T06 (redução de 35,0%) e R\$136,4 milhões no 4T06 (aumento de 12,6%).

Cálculo do EBITDAR (centavos de Real por ASK)					
	1T07	1T06	Var. %	4T06	Var. %
Receita Líquida	14,85	19,88	-25,3%	16,67	-10,9%
Custos e Despesas Operacionais	13,06	14,73	-11,3%	14,82	-11,9%
EBIT	1,79	5,15	-65,2%	1,85	-3,2%
Depreciação & Amortização	0,41	0,29	41,4%	0,40	2,5%
<b>EBITDA</b>	<b>2,20</b>	<b>5,44</b>	<b>-59,6%</b>	<b>2,25</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14,8%</b>	<b>27,4%</b>	<b>-12,6 pp</b>	<b>13,5%</b>	<b>+1,3 pp</b>
Arrendamento de Aeronaves	1,36	1,53	-11,1%	1,40	-2,9%
<b>EBITDAR</b>	<b>3,56</b>	<b>6,97</b>	<b>-48,9%</b>	<b>3,65</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>24,0%</b>	<b>35,1%</b>	<b>-11,1 pp</b>	<b>21,9%</b>	<b>+2,1 pp</b>

Cálculo do EBITDAR (R\$ milhões)					
	1T07	1T06	Var. %	4T06	Var. %
Receita Líquida	1.041,3	863,0	20,7%	1.012,0	2,9%
Custos e Despesas Operacionais	916,2	639,2	43,3%	899,6	1,8%
EBIT	125,1	223,8	-44,1%	112,3	11,4%
Depreciação & Amortização	28,5	12,5	127,8%	24,1	18,3%
<b>EBITDA</b>	<b>153,6</b>	<b>236,3</b>	<b>-35,0%</b>	<b>136,4</b>	<b>12,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14,8%</b>	<b>27,4%</b>	<b>-12,6 pp</b>	<b>13,5%</b>	<b>+1,3 pp</b>
Arrendamento de Aeronaves	95,3	66,5	43,4%	85,1	12,0%
<b>EBITDAR</b>	<b>248,9</b>	<b>302,8</b>	<b>-17,8%</b>	<b>221,5</b>	<b>12,4%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>24,0%</b>	<b>35,1%</b>	<b>-11,1 pp</b>	<b>21,9%</b>	<b>+2,1 pp</b>

O arrendamento de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para a GOL. Como a Companhia arrenda hoje a maioria de suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR, equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento de aeronaves (denominado em USD), é um indicador

<sup>1</sup> EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDAR (lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são indicadores não GAAP e são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratarem-se de indicadores importantes de nosso desempenho operacional para nossos investidores. Normalmente apresentamos o EBITDAR como complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio e acreditamos que o impacto com as despesas com arrendamento de aeronaves deve ser considerado junto com o impacto de depreciação e amortização. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o USGAAP ou Legislação Societária (BRGAAP), ou ainda, como medida de lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias.





útil para medir desempenho operacional relativo para nossos investidores e usuários de nossas demonstrações financeiras. Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR foi de 3,56 centavos de Real no 1T07, comparado aos 6,97 centavos de Real registrados no 1T06. O EBITDAR totalizou R\$248,9 milhões no 1T07, comparado a R\$302,8 milhões no mesmo período do ano anterior e R\$221,5 milhões no 4T06.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido aumentou R\$9,8 milhões. As despesas com juros cresceram R\$ 23,8 milhões devido, principalmente, ao aumento de empréstimos e financiamentos de longo prazo e a um maior volume de financiamentos de capital de giro relacionados à expansão das operações. A receita financeira aumentou em R\$ 54,6 milhões devido, principalmente, devido a um maior volume de caixa e aplicações financeiras, parcialmente compensado por uma redução de 4,3 pontos percentuais na taxa de juros brasileira (CDI).

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T07	1T06	4T06
Despesas com juros	(27.024)	(3.263)	(14.969)
Juros Capitalizados	4.617	3.350	(121)
Receita Financeira	88.606	33.972	43.370
Outros ganhos (perdas)	(31.558)	(9.264)	(5.155)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>34.641</b>	<b>24.795</b>	<b>23.125</b>

## LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido no 1T07 foi de R\$116,6 milhões, com margem de 11,2%, versus um lucro líquido de R\$179,8 milhões, no 1T06.

O lucro líquido por ação básico foi de R\$0,59 no 1T07 comparado com a de R\$0,92, no 1T06. A média ponderada da quantidade de ações, básico, em circulação no mercado foi de 196.211.363, no 1T07, e de 195.959.922, no 1T06. O lucro líquido por ação diluído foi de R\$0,59, no 1T07, comparado a R\$0,92, no 1T06. A média ponderada da quantidade de ações diluídas foi de 196.271.519, no 1T07, e de 196.160.293, no mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido por ADS básico foi de US\$0,29, no 1T07, em comparação aos US\$0,42, no 1T06. A média ponderada da quantidade de ADS básico em circulação no mercado foi de 196.211.363, no 1T07, e de 195.959.922, no 1T06. O lucro líquido por ADS diluído foi de US\$0,29 no 1T07, comparado aos US\$0,42, do 1T06. A média ponderada da quantidade de ADS diluído em circulação no mercado foi de 196.271.519, no 1T07, e de 196.160.293, no 1T06.

De acordo com a política de distribuição de dividendos intercalares trimestrais para o exercício de 2006, a Administração recomendou um pagamento para acionistas ordinários e preferenciais de R\$0,35 por ação. O montante total aprovado para o 1T07 foi de R\$73,7 milhões (R\$68,7 milhões líquidos de



impostos – R\$28,6 milhões como juros sobre o capital próprio e R\$40,1 milhões como dividendos, estes dois últimos pagos a acionistas registrados em 20 de março de 2007) resultando em, aproximadamente, R\$0,3500 por ação e US\$0,1699 por ADS.

## FLUXO DE CAIXA

As disponibilidades aumentaram em R\$256,0 milhões no 1T07. O caixa utilizado nas atividades operacionais foi de R\$25,8 milhões, principalmente, em função de uma redução em transportes a executar (R\$91,4 milhões), de um aumento de estoques (R\$48,1 milhões), de um aumento em depósitos com lessores (R\$33,7 milhões) e de uma redução em outras obrigações (R\$16,8 milhões), parcialmente compensados pelo lucro das operações (R\$116,6 milhões).

O caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$188,5 milhões, representado por R\$113,3 milhões para adiantamentos para aquisição de aeronaves e por R\$82,1 milhões para adições de propriedade e equipamento, incluindo aeronaves no valor de R\$59,0 milhões.

O caixa advindo das atividades de financiamento durante o 1T07 foi de R\$470,3 milhões devido, principalmente, a um aumento de R\$ 526,2 milhões nos empréstimos de longo prazo relacionados à emissão de Notas Sênior de 7,5% com vencimento em 2017, parcialmente compensado por R\$73,7 milhões em dividendos pagos.

Resumo do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T07	1T06	Var. %	4T06	Var. %
Fluxo de Caixa advindo das (usado nas) atividades Operacionais	<b>(25,8)</b>	93,8	nm	118,5	-121,8%
Fluxo de Caixa utilizado nas atividades de Investimento <sup>(1)</sup>	<b>(188,5)</b>	(109,1)	72,8%	(274,5)	-31,3%
Fluxo de Caixa utilizado/advindo das atividades de Financiamento	<b>470,3</b>	59,1	696,1%	256,2	83,6%
<b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>	<b>256,0</b>	<b>43,8</b>	<b>484,8%</b>	<b>100,2</b>	<b>155,5%</b>

1. Excluindo-se R\$81,6 milhões no 1T07, R\$(13,1) milhões no 1T06 e R\$89,6 milhões no 4T06 de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115

## COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

A liquidez da GOL continuou sólida no 1T07. A posição de caixa em 31 de março de 2007 era de R\$1.962,3 milhões, um aumento de R\$256,0 milhões em comparação ao 4T06. A liquidez total ficou em R\$2.607,7 milhões de caixa e recebíveis no final do 1T07. Em 31 de março de 2007, a Companhia contava com 11 linhas de crédito rotativo, e o montante utilizado dessas linhas de crédito era de R\$176,1 milhões.

Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões)	31/03/2007	31/12/2006	Var %
Disponibilidades	1.962,3	1.706,3	15,0%
Dívida de Curto Prazo	176,1	128,3	37,3%
Dívida de Longo Prazo	1.431,4	949,0	50,8%
<b>Caixa Líquido</b>	<b>354,8</b>	<b>629,0</b>	<b>-43,6%</b>

Atualmente, a GOL arrenda a maioria de aeronaves, assim como espaços em terminais de aeroportos, outras instalações em aeroportos, escritórios e equipamentos. Em 31 de março de 2007, a Companhia



arrendava 61 aeronaves sob arrendamento operacional, cujo vencimento do prazo inicial de arrendamento varia entre 2007 e 2018, e seis sob arrendamento financeiro. Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos são denominados em dólares norte-americanos.

Em 31 de março de 2007, a Companhia tinha 75 pedidos firmes (líquido de 12 já entregues) e 34 opções de compra de novas aeronaves Boeing 737-800 NG. Os pedidos firmes, no valor aproximado de US\$5,3 bilhões com base no preço de lista das aeronaves, estão previstos para serem entregues entre 2007 e 2012. Até 31 de março, a GOL realizou depósitos no valor de US\$269,4 milhões relacionados estes pedidos.

A próxima tabela contém um resumo dos nossos principais pagamentos de dívidas de longo prazo, compromissos de arrendamentos operacionais, compromissos relativos à aquisição de aeronaves e outras obrigações em 31 de março:

Principais compromissos (R\$ mil)	2007					Após	Total
	2008	2009	2010	2011	2012	2012	
Obrigações de longo prazo	43.775	145.881	31.318	30.626	30.687	507.548	789.835
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	221.704	297.973	346.345	281.053	67.163	-	1.214.238
Compromissos de compra de aeronaves	2.044.610	1.546.451	1.886.268	2.374.736	1.990.118	1.096.361	10.938.544
<b>Total</b>	<b>2.310.089</b>	<b>1.990.305</b>	<b>2.263.931</b>	<b>2.686.415</b>	<b>2.087.968</b>	<b>1.603.909</b>	<b>12.942.617</b>

A tabela abaixo mostra a frota projetada de 2007 até 2012:

Plano de Frota	2007	2008	2009	2010	2011	2012
VRG: 136-assentos B 737-300	9	8	-	-	-	-
GOL: 141-assentos B 737-300	14	12	7	-	-	-
VRG: 136-assentos B 737-700 NG	-	4	8	10	12	14
GOL: 144-assentos B 737-700 NG	30	28	21	20	10	10
VRG: 177-assentos B 737-800 NG	5	7	9	11	13	15
GOL: 184-assentos B 737-800 NG	12	13	11	7	6	5
GOL: 187-assentos B 737-800 NG	24	33	49	65	78	86
VRG: 253-assentos B 767-300 ER	8	14	16	18	20	22
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>119</b>	<b>121</b>	<b>131</b>	<b>139</b>	<b>152</b>



## RETORNOS

A tabela abaixo mostra os indicadores de retorno da GOL para o período de doze meses findo em cada trimestre:

Retornos (USGAAP)	UDM 1T07	UDM 1T06	Var %	UDM 4T06	Var %
Receita Líquida / Aeronave (US\$000)	<b>31.666</b>	<b>31.984</b>	-1,0%	<b>34.874</b>	-9,2%
Lucro Operacional / Aeronave (US\$000)	<b>5.121</b>	<b>7.259</b>	-29,5%	<b>6.434</b>	-20,4%
Receita Líquida / ASK (US\$ cents)	<b>8,2</b>	<b>8,1</b>	1,2%	<b>8,6</b>	-4,7%
Lucro Operacional / ASK (US\$ cents)	<b>1,2</b>	<b>1,8</b>	-33,3%	<b>1,6</b>	-25,0%
ROE <sup>(1)</sup>	<b>18,7%</b>	<b>23,6%</b>	-4,9 pp	<b>25,8%</b>	-7,1 pp
ROA <sup>(2)</sup>	<b>8,9%</b>	<b>16,9%</b>	-8,0 pp	<b>13,4%</b>	-4,5 pp
Yield de Dividendos (UDM) <sup>(3)</sup>	<b>1,6%</b>	<b>1,2%</b>	+0,4 pp	<b>2,0%</b>	-0,4 pp

(1) Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

(2) Lucro Líquido / Ativos Totais

(3) UDM Dividendos / preço da ação no último dia do período

## PROJEÇÕES

A GOL prossegue com seu modelo de negócios bem-sucedido de baixo custo, baixa tarifa. Continuamos a avaliar as oportunidades de expandir nossas operações, adicionando novos vôos no mercado interno e em outros centros de alto tráfego. Esperamos nos beneficiar de economias de escala ao continuar a adicionar novas aeronaves a uma malha altamente eficiente e bem estabelecida. Também esperamos reduzir o custo médio por ASK (CASK) com a redução da idade média da frota, operando uma frota ainda mais econômica e nos beneficiando das economias de custo geradas pela utilização do nosso Centro de Manutenção de Aeronaves e da otimização de custo de nossos canais de distribuição. A aquisição da VRG apresenta oportunidades para melhorar as receitas por meio de uma melhor segmentação de consumidores e da adição de novas fontes de lucros de rotas domésticas, internacionais e receitas auxiliares.

O mercado de transporte aéreo de passageiros no Brasil continua com penetração baixa e a disponibilidade de mais assentos a baixas tarifas é importante para o contínuo desenvolvimento do setor. Os gargalos recentes no sistema brasileiro de transporte aéreo estão sendo resolvidos com investimentos nos principais aeroportos brasileiros e um recém anunciado aumento de 20% na quantidade de controladores de tráfego aéreo ainda neste ano. A adição programada de uma aeronave à frota da GOL no segundo trimestre de 2007 mais a frota da VRG, que será composta por 14 737-300 e dois 767-300 no final do 2T07, irá permitir um crescimento de 80% na capacidade de assentos disponíveis em comparação à capacidade da GOL no 2T06. Para o segundo trimestre de 2007, esperamos uma taxa de ocupação na faixa de 71% com *yields* em torno de 20 centavos de Real. Para o 2T07, prevemos um CASK, sem despesas de combustível, em torno de 8,2 centavos de Real. Esperamos que a adição de aeronaves maiores e mais econômicas e a redução no preço do querosene





## Release de Resultado Primeiro Trimestre de 2007

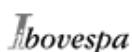


de aviação reduzam os nossos custos com combustível por ASK em mais de 15% no 2T07, na comparação ano-a-ano. Estimamos um cenário estável para a taxa de câmbio, no curto prazo, sustentado por bons fundamentos econômicos da economia brasileira.

Em 2007, planejamos aumentar a receita em mais de 60%, enquanto reduzimos os custos por unidade em, aproximadamente, 12%. Planejamos estimular mais a demanda por transporte aéreo entre os consumidores de baixa e média renda ao utilizar meios inovadores de pagamento. Estamos confiantes de que 2007 será um ano recorde, à medida que continuamos a popularizar o transporte aéreo e a expandir nossas operações internacionais.

As projeções financeiras para 2007 são baseadas na expansão planejada da capacidade e num cenário de forte demanda por nossos serviços de transporte aéreo, motivado pelos fundamentos sólidos da economia brasileira e baixas tarifas que estimulam a demanda. Esperamos terminar o ano com 80 aeronaves nas frotas da GOL e da VRG. Nosso aumento planejado de ASKs em, aproximadamente, 80% permitirá atender adequadamente a demanda esperada e adicionar novas rotas e mercados no Brasil, na América do Sul, na Europa e na América do Norte. Esperamos taxas de ocupação na faixa de 72%; reduções versus projeções anteriores devido a incorporação de vôos da VRG. Os *yields* de passageiros devem diminuir em, aproximadamente, 8% no ano inteiro de 2007, principalmente, devido a uma maior etapa média, e o RASK, na comparação com 2006, deve diminuir cerca de 12%. Nossas projeções são de um LPA para 2007 no intervalo de R\$4,20 a R\$4,70; a redução versus projeções antigas devida ao impacto de menores taxas de ocupação e *yields*. Prevemos um CASK, sem despesas de combustível para o ano em torno de 8,1 centavos de Real, uma redução de 12% na comparação com 2006. Os custos com combustível por ASK devem diminuir cerca de 12% no ano, devido à adição de aeronaves maiores e mais econômicas e a preços de querosene mais baixos. Esperamos margens operacionais para o ano na faixa de 20%. Planejamos continuar a popularizar o mercado de transporte aéreo por meio da expansão de nosso negócio, da inovação tecnológica, da melhoria da eficiência operacional, de um controle de custos disciplinado, de menores tarifas e qualidade no atendimento de nossos passageiros.

Projeções Financeiras (USGAAP)	2007 (antigo)	2007 (revisado)
Crescimento em ASK	+/- 50%	+/- 80%
Taxa de Ocupação	+/- 75%	+/- 72%
Receita Líquida (em bilhões)	+/- R\$ 5,5	+/- R\$6,1
CASK sem combustível (R\$)	+/- 8,5 centavos	+/- 8,1 centavos
Margem Operacional	+/- 23%	+/- 20%
Lucro por Ação	R\$ 5,20 – R\$ 5,65	R\$4,20 - R\$4,70





## Release de Resultado Primeiro Trimestre de 2007



### GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

**Passageiros pagantes:** é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa;

**Passageiros-quilômetro transportados (RPK):** é o número de quilômetros voados por passageiro pagante;

**Assentos-quilômetro oferecidos (ASK):** é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo;

**Taxa de Ocupação:** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada (calculada pela divisão do RPK/ASK);

**Taxa de Ocupação, *break-even*:** é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais;

**Taxa de utilização da aeronave:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação;

**Horas bloco:** tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxejamento;

**Yield por passageiro por quilômetro:** é a média que um passageiro paga por um quilômetro voado;

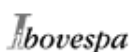
**Receita Líquida:** Receita operacional total após impostos e deduções;

**Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido:** é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis;

**Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos;

**Distância média de vôos ou Etapa média:** representa a distância média, em quilômetros voada por aeronave;

**Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.





## Release de Resultado Primeiro Trimestre de 2007



### Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes é uma das companhias aéreas de “baixo custo, baixa tarifa”, mais lucrativas e de maior crescimento da indústria em todo o mundo. A GOL opera 630 vôos diários para 57 destinos que conectam todas as mais importantes cidades do Brasil como também os principais destinos na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. A Companhia oferece vôos diários para mais destinos no Brasil do que qualquer outra companhia aérea brasileira, ao mesmo tempo em que disponibiliza a tabela de vôos mais conveniente do país. A GOL opera uma frota jovem e moderna de Boeing 737, a aeronave mais segura e confortável da classe, com baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, e altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento da marca e a satisfação do cliente, a Companhia que opera com classe única de serviços apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. Os planos de crescimento da GOL incluem o aumento de freqüências nos mercados em que já opera e o acréscimo de novos destinos tanto no Brasil como em outros países de tráfego intenso na América do Sul. As ações de GOL estão listadas na Bovespa e na NYSE. GOL: aqui todos podem voar!

Para mais informações, tabela de vôos e tarifas, acesse o site [www.voegol.com.br](http://www.voegol.com.br) ou ligue para: 0300-789-2121 no Brasil, 0810-266-3131 na Argentina, 800-1001-21 na Bolívia, 0004 055 127 no Uruguai, 1 888 0042 0090 e 1230 020 9104 no Chile, 009 800 55 1 0007 no Paraguai, 0800 52 900 no Peru e 55 11 2125-3200 em outros países.

### CONTATO: GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

#### Relações com Investidores

Tel.: (11) 3169-6800

E-mail: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)  
[www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

#### Comunicação Corporativa

Tel: (11) 3169-6449

E-mail: [rcorbioli@golnaweb.com.br](mailto:rcorbioli@golnaweb.com.br)

#### Imprensa – Brasil & América Latina

MVL Comunicação: D. Barbará e E. Oliveira

Tel: (11) 3049-0349 / 0341

E-mail: [daniela.barbara@mvl.com.br](mailto:daniela.barbara@mvl.com.br);  
[eduardo.oliveira@mvl.com.br](mailto:eduardo.oliveira@mvl.com.br)

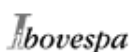
#### Imprensa – EUA & Europa

Edelman; G. Juncadella e M. Smith

Tel: +1 (212) 704-4448 / 704-8196

E-mail: [gabriela.juncadella@edelman.com](mailto:gabriela.juncadella@edelman.com)  
[meaghan.smith@edelman.com](mailto:meaghan.smith@edelman.com)

*Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*





## Dados Operacionais

US GAAP - Não Auditado

	<u>1T07</u>	<u>1T06</u>	<u>% Var.</u>
Passageiros pagantes (000)	5.342	3.669	45,6%
Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (mm)	4.894	3.066	59,6%
Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) (mm)	7.010	4.340	61,5%
Taxa de ocupação	69,8%	70,6%	-0,8 pp
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	61,4%	52,3%	+9,1 pp
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	15,0	14,4	4,2%
Tarifa média	R\$ 182,58	R\$ 233,37	-21,8%
<i>Yield</i> por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)	19,93	27,07	-26,4%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	13,91	19,12	-27,2%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	14,85	19,88	-25,3%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	13,06	14,73	-11,3%
CASK excluindo desp. de combustível (centavos de R\$)	7,91	8,87	-10,8%
Decolagens	50.601	36.516	38,6%
Distância média de vôo (km)	949	788	20,4%
Número médio de aeronaves operacionais	65,8	43,0	53,0%
Litros consumidos no período (mm)	234,7	151,7	54,7%
Funcionários efetivos no final do período	9.595	5.991	60,2%
% de vendas pelo <i>website</i> no período	82,7%	84,9%	-2,2 pp
% de vendas pelo <i>website</i> e <i>call center</i> no período	93,8%	94,0%	-0,2 pp
Taxa de câmbio média <sup>(1)</sup>	R\$ 2,11	R\$ 2,20	-4,1%
Taxa de câmbio no final do período <sup>(1)</sup>	R\$ 2,06	R\$ 2,17	-5,1%
Inflação (IGP-M) <sup>(2)</sup>	1,0%	0,7%	+0,3 pp
Inflação (IPCA) <sup>(3)</sup>	1,1%	1,4%	-0,3 pp
WTI (médio por barril, US\$) <sup>(4)</sup>	\$58,01	\$63,34	-8,4%
Querosene de aviação - Golfo do México (médio por barril, US\$) <sup>(4)</sup>	\$0,46	\$0,48	-4,2%

<sup>(1)</sup> Fonte: Banco Central

<sup>(2)</sup> Fonte: Fundação Getúlio Vargas

<sup>(3)</sup> Fonte: IBGE

<sup>(4)</sup> Fonte: Bloomberg





### Demonstrações do Resultado Consolidadas

US GAAP - Não Auditado  
R\$ 000

	<u>1T07</u>	<u>1T06</u>	<u>% Var.</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 975.361	R\$ 829.858	17,5%
Transporte de cargas e outros	65.911	33.158	98,8%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>1.041.272</b>	<b>863.016</b>	<b>20,7%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Combustível e lubrificantes	361.298	254.306	42,1%
Pessoal	132.065	81.484	62,1%
Arrendamento mercantil de aeronaves	95.331	66.487	43,4%
Comerciais e publicidade	76.555	99.330	-22,9%
Tarifas de pouso e decolagem	54.972	30.341	81,2%
Prestação de serviços	57.888	31.621	83,1%
Material de manutenção e reparo	46.248	26.115	77,1%
Depreciação	28.546	12.529	127,8%
Outros custos e despesas operacionais	63.309	36.968	71,3%
<b>Total de despesas operacionais</b>	<b>916.212</b>	<b>639.181</b>	<b>43,3%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>125.060</b>	<b>223.835</b>	<b>-44,1%</b>
<b>Outras receitas (despesas)</b>			
Despesas financeiras	(27.024)	(3.263)	728,2%
Juros capitalizados	4.617	3.350	37,8%
Receitas financeiras	88.606	33.972	160,8%
Outros ganhos (perdas)	(31.558)	(9.264)	240,7%
<b>Total de outras receitas (despesas)</b>	<b>34.641</b>	<b>24.795</b>	<b>39,7%</b>
<b>Lucro antes de IR/CS</b>	<b>159.701</b>	<b>248.630</b>	<b>-35,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(43.119)	(68.840)	-37,4%
<b>Lucro líquido</b>	<b>116.582</b>	<b>179.790</b>	<b>-35,2%</b>
<b>Lucro por ação, básico</b>	R\$ 0,59	R\$ 0,92	-35,9%
<b>Lucro por ação, diluído</b>	R\$ 0,59	R\$ 0,92	-35,9%
<b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>	\$0,29	\$0,42	-31,0%
<b>Lucro por ADS, diluído - US Dollar</b>	\$0,29	\$0,42	-31,0%
<b>Número de ações médio ponderado</b>	196.211	195.960	0,1%
<b>Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição</b>	196.271	196.160	0,1%



**Balço Patrimonial Consolidado**

US GAAP - Não Auditado  
R\$ 000

	<u>31 de Março de 2007</u>	<u>31 de Dezembro de 2006</u>
<b>ATIVO</b>	<b>4.758.291</b>	<b>4.258.454</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.127.798</b>	<b>2.811.323</b>
Caixa	618.509	280.977
Tít. e valores mobiliários	1.343.808	1.425.369
Contas a receber, líquido de PDD	645.417	659.306
Estoques	123.262	75.165
Imposto a compensar e impostos diferidos	57.721	60.396
Despesas antecipadas	71.377	64.496
Depósitos com lessores	257.638	232.960
Outros créditos e valores	10.066	12.654
<b>Permanente, líquido</b>	<b>1.250.656</b>	<b>1.079.223</b>
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	554.817	436.911
Equipamentos de voo	729.043	660.861
Outros imobilizados	132.741	129.260
Depreciação acumulada	(165.945)	(147.809)
<b>Outros Ativos</b>	<b>379.837</b>	<b>367.908</b>
Depósitos com lessores	307.106	304.875
Outros	72.731	63.033
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.758.291</b>	<b>4.258.454</b>
<b>Circulante</b>	<b>934.736</b>	<b>1.000.346</b>
Contas a pagar	106.082	124.110
Obrigações trabalhistas	104.456	87.821
Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recolher	106.254	139.394
Transportes a executar	243.884	335.268
Empréstimos de curto-prazo	176.120	128.304
Dividendos a pagar	72.537	42.961
Diferimento de ganhos em transações de venda seguidas de arrendamento	7.172	10.128
Impostos diferidos	8.355	-
Outras obrigações	66.101	91.062
Porção de curto prazo da dívida de longo prazo	43.775	41.298
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.564.203</b>	<b>1.052.950</b>
Dívida de longo prazo	1.431.434	949.006
Impostos diferidos, líquido	34.349	28.064
Diferimento de ganhos em transações de venda seguidas de arrendamento	49.375	48.219
Outros	49.045	27.661
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.259.352</b>	<b>2.205.158</b>
Ações preferenciais	848.536	846.125
Ações ordinárias	41.500	41.500
Capital adicional	35.844	35.430
Lucros apropriados a reserva legal	39.577	39.577
Lucros retidos	1.289.915	1.246.848
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	3.980	(4.322)



## Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	1T07	1T06	% Var.
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido	116.582	179.790	-35,2%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação	28.546	12.529	127,8%
Provisão para devedores duvidosos	3.117	740	321,2%
Impostos diferidos	(1.800)	(6.830)	-73,6%
Juros capitalizados	(4.617)	3.350	nm
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	10.772	(15.005)	nm
Estoques	(48.097)	2.644	nm
Depósitos com lessores	(33.730)	(22.658)	48,9%
Contas a pagar e outras obrigações	(18.028)	-	nm
Transportes a executar	(91.384)	(32.258)	183,3%
Dividendos a pagar	29.576	(43.470)	nm
Outras Obrigações	(16.758)	14.967	nm
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<b>(25.821)</b>	<b>93.799</b>	<b>nm</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	6.821	(6.207)	nm
Adições de propriedade e equipamento	(82.073)	(40.047)	104,9%
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	(113.289)	(62.856)	80,2%
Aquisição de valores mobiliários de curto prazo	81.561	(13.221)	nm
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<b>(106.980)</b>	<b>(122.331)</b>	<b>-12,5%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos de curto prazo	6.518	50.443	-87,1%
Empréstimos de longo prazo	526.203	-	nm
Dividendos pagos	(73.515)	-	nm
Outros, líquido	11.127	8.638	28,8%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<b>470.333</b>	<b>59.081</b>	<b>696,1%</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>337.532</b>	<b>30.549</b>	<b>1004,9%</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	280.977	106.347	164,2%
Caixa e equivalentes no final do exercício	<b>618.509</b>	<b>136.896</b>	<b>351,8%</b>
<b>Divulgação Suplementar da Informação do Fluxo de caixa</b>			
Juros pagos, líquido do montante capitalizado	27.024	3.263	728,2%
Tributos pagos	28.630	76.809	-62,7%
Juros capitalizados	(4.617)	3.350	nm



### Demonstrações do Resultado Consolidadas

BR GAAP - Não Auditado  
R\$ 000

	<u>1T07</u>	<u>1T06</u>	<u>% Var.</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 975.361	R\$ 829.858	17,5%
Transporte de cargas e outros	65.911	33.158	98,8%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>1.041.272</b>	<b>863.016</b>	<b>20,7%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Combustível e lubrificantes	361.298	254.306	42,1%
Pessoal	131.652	79.457	65,7%
Arrendamento mercantil de aeronaves	109.834	66.487	65,2%
Comerciais e publicidade	76.555	99.330	-22,9%
Prestação de serviços	57.888	31.621	83,1%
Tarifas de pouso e decolagem	54.972	30.341	81,2%
Material de manutenção e reparo	46.248	26.115	77,1%
Depreciação e amortização	19.593	12.395	58,1%
Outros custos e despesas operacionais	95.842	68.086	40,8%
<b>Total de despesas operacionais</b>	<b>953.882</b>	<b>668.138</b>	<b>42,8%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>87.390</b>	<b>194.878</b>	<b>-55,2%</b>
<b>Outras Despesas</b>			
Resultado financeiro líquido	1.033	(10.596)	-109,7%
<b>Lucro antes de IR/CS</b>	<b>88.423</b>	<b>184.282</b>	<b>-52,0%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(30.453)	(58.995)	-48,4%
<b>Lucro líquido antes rev de juros s/ capital próprio</b>	<b>57.970</b>	<b>125.287</b>	<b>-53,7%</b>
Reversão de juros sobre capital próprio	33.608	35.391	-5,0%
<b>Lucro líquido</b>	<b>91.578</b>	<b>160.678</b>	<b>-43,0%</b>
<b>Lucro por ação, básico</b>	R\$ 0,47	R\$ 0,82	-42,7%
<b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>	\$0,22	\$0,37	-40,5%
<b>Número de ações final período (000)</b>	196.212	195.973	0,1%





## Balço Patrimonial Consolidado

BR GAAP - Não auditado

R\$ 000

	<u>31 de Março de 2007</u>	<u>31 de Dezembro de 2006</u>
<b>ATIVO</b>	<b>4.174.583</b>	<b>3.780.168</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.070.709</b>	<b>2.724.581</b>
Disponibilidades	982.540	699.990
Investimentos de curto prazo	979.777	1.006.356
Contas a receber, líquido de PDD	645.417	659.306
Estoques	123.262	75.165
Impostos diferidos e a compensar	70.776	73.451
Despesas antecipadas	71.377	64.496
Créditos com lessores	187.494	87.448
Outros créditos e valores	10.066	58.369
<b>Não circulante</b>	<b>138.342</b>	<b>244.662</b>
Depósitos em garantia	33.963	40.787
Créditos com lessores	45.277	145.593
Impostos diferidos	21.723	23.466
Depósitos judiciais e outros	37.379	34.816
<b>Outros Ativos</b>	<b>965.532</b>	<b>810.925</b>
Investimentos	2.228	2.281
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	554.817	436.911
Imobilizado	389.659	358.519
Diferido	18.828	13.214
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.174.583</b>	<b>3.780.168</b>
<b>Circulante</b>	<b>890.023</b>	<b>955.515</b>
Fornecedores	106.082	140.688
Obrigações trabalhistas	81.589	64.954
Provisão para imposto de renda e contribuição social	60.403	100.177
Taxas e tarifas aeroportuárias a recolher	45.851	39.217
Transportes a executar	243.884	335.268
Empréstimos e financiamentos	203.522	124.110
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	72.537	42.961
Participação dos empregados nos lucros	22.867	22.867
Outras obrigações	53.288	85.273
<b>Não circulante</b>	<b>1.190.222</b>	<b>756.694</b>
Dívida de longo prazo	1.158.080	726.981
Provisões para contingências e outros	32.142	29.713
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.094.338</b>	<b>2.067.959</b>
Capital social	993.869	993.654
Reservas de Capital	89.556	89.556
Reservas de lucros	1.006.933	989.071
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	3.980	(4.322)



## Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>1T07</u>	<u>1T06</u>	<u>% Var.</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) líquido	91.578	160.678	-43,0%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	19.593	12.395	58,1%
Juros capitalizados	(4.617)	-	nm
Provisão para devedores duvidosos	3.117	918	239,5%
Impostos diferidos	(1.823)	(16.675)	-89,1%
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	10.772	(15.183)	nm
Estoques	(48.097)	2.644	nm
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	39.756	(12.324)	nm
Fornecedores	(18.028)	(3.268)	451,7%
Transportes a executar	(91.384)	(32.258)	183,3%
Impostos a pagar	(39.774)	24.208	nm
Obrigações trabalhistas	16.635	(11.843)	nm
Provisão para contingências	2.429	(4.581)	nm
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.576	(43.470)	nm
Outras obrigações	(25.351)	28.622	nm
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(15.618)</b>	<b>89.863</b>	<b>nm</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Aplicação financeira	26.579	13.456	97,5%
Investimento	53	137	-61,3%
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	6.824	828	724,2%
Adiantamento para aquisição de aeronaves	(118.139)	(62.856)	88,0%
Aquisição de Imobilizado	(45.883)	(38.642)	18,7%
<b>Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(130.566)</b>	<b>(87.077)</b>	<b>49,9%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos	493.933	50.443	879,2%
Integralização de capital	215	1.739	-87,6%
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	8.302	2.258	267,7%
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>428.734</b>	<b>54.440</b>	<b>687,5%</b>
<b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>	<b>282.550</b>	<b>57.226</b>	<b>393,7%</b>
Disponibilidades no início do exercício	699.990	129.304	441,4%
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>982.540</b>	<b>186.530</b>	<b>426,7%</b>
Juros pagos durante o período	27.024	3.263	728,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos durante o período	28.630	76.809	-62,7%